



Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Métodos pedagógicos inovadores para o ensino de empreendedorismo
Autor	NICOLE SOFIA RÖHSIG LÓPEZ
Orientador	ANGELA DE MOURA FERREIRA DANILEVICZ

Título: “Métodos pedagógicos inovadores para o ensino de empreendedorismo”

Autora: Nicole Sofia Röhsig López

Orientadora: Dra. Ângela Danilevicz

Departamento: Departamento de Engenharia de Produção e Transportes (DEPROT) – Laboratório de Otimização de Produtos e Processos (LOPP)

Instituição: UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O empreendedorismo possui grande impacto na sociedade, pois movimenta a economia e gera novos postos de trabalho, além de propiciar soluções inovadoras à comunidade. O Brasil é um dos países mais empreendedores do mundo, com 40% da população envolvida na criação de novos negócios e na manutenção daqueles já estabelecidos. O empreendedorismo no Brasil se divide em duas categorias: empreendedorismo de oportunidade e empreendedorismo de necessidade. O primeiro tipo implica maior planejamento e estratégia de inovação enquanto que o segundo é fruto de uma carência latente. Em 2015, devido ao agravamento da crise econômica brasileira, houve um aumento de 29,1% para 43,5% dos empreendedores por necessidade em relação ao ano anterior. Além disso, não há uma infraestrutura de apoio própria ao empreendedorismo, que junto aos altos impostos, faz com que uma a cada cinco empresas com até dois anos feche no país. Com isso, o ensino de empreendedorismo mostra-se cada vez mais importante, a fim de fomentar a cultura empreendedora e oferecer suporte a futuros empreendedores. No Brasil, a educação em empreendedorismo é relativamente recente, iniciando apenas em 1996 no Centro de Estudos Avançados do Recife (CESAR), sendo ofertada majoritariamente em nível superior. Nesse contexto, o ensino tradicional tem dificuldade em explorar adequadamente as potencialidades criativas e de preparar o aluno para as questões de complexidade e de incerteza associadas ao processo empreendedor. Assim, atividades de aprendizagem ativa, focadas em ações e em vivências pessoais, são essenciais para engajar os alunos e para fortalecer o pensamento empreendedor. Sabe-se que ao aprender fazendo, o percentual de absorção do conhecimento é de 75%, sendo superior a técnicas tradicionais como aulas expositivas (5%) e leituras (10%). Foi aplicada a metodologia PICO, em que o ‘P’ representa o problema ou paciente, no caso, alunos de graduação e de pós-graduação em disciplinas de Empreendedorismo e Inovação; o ‘I’ significa ‘Intervenção’, que é o processo de ensino com aulas utilizando técnicas de aprendizagem ativa para ensinar conceitos de Empreendedorismo; o ‘C’ simboliza ‘comparação’, que traça um comparativo entre o método tradicional (aulas expositivas e leituras) e o método proposto (práticas pedagógicas inovadoras); por fim, o ‘O’ significa *Outcome*, que expõe o resultado obtido, por meio de uma compilação de métodos pedagógicos inovadores efetivos a serem utilizados em sala de aula para ensino de habilidades empreendedoras. Através dos resultados da metodologia PICO, foi possível elaborar a seguinte pergunta que norteou a pesquisa: “Quais são os métodos pedagógicos inovadores aplicados ao ensino de alunos de graduação e de pós-graduação em disciplinas de Empreendedorismo e Inovação?”. A partir disso, aplicou-se a metodologia PRISMA, para a realização de revisão sistemática da literatura, por meio de artigos em inglês nas bases Emerald e Web of Science, utilizando as seguintes palavras-chave: *experimental; entrepreneurship; education; teaching methods*. Por fim, o presente trabalho explicita métodos pedagógicos inovadores de ensino de empreendedorismo e suas potenciais aplicações.